

PESQUISA CLÍNICA NO ENFRENTAMENTO À COVID19: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE MEDICINA DA UFGD

Ana Elizabeth Siqueira Eleutério^{1*}, Thaís Nunes Mendonça¹, Caroline de Alexandre Rosa¹, Isabella Clemente Alencar de Menezes¹, Idalina Cristina Ferrari², Fábio Juliano Negrão¹

1. UFGD;

2. UEMS;

* Autor para contato: anaeleuterioelizabeth@gmail.com

O novo coronavírus SARS-CoV-2, causador da COVID-19, emergiu em Wuhan, China, em dezembro de 2019 e rapidamente se espalhou mundialmente. Devido à alta taxa de propagação viral e aumento de casos, em março de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou situação de pandemia, tal avanço impôs desafios acerca da demanda assistencial e do risco de colapso nos sistemas de saúde. Para o enfrentamento da pandemia faz-se necessário ações sanitárias, ampliação da capacidade de pronto-atendimento, emergência e terapia intensiva, bem como fortalecer a testagem laboratorial. Ficaram evidentes lacunas como: avaliação das estratégias de manejo dos pacientes, definição de aspectos clínicos, imunológicos, sorológicos e genéticos e sua relação com as manifestações sistêmicas e patológicas, gravidade, prognóstico e sequelas. Para isso, foi proposto uma rede ampla de saúde, com locais sentinelas em todo Brasil, que atendam Síndrome Respiratória, para atuação laboratorial e analítica, que visa estabelecer a história natural da infecção por SARS-CoV-2 compondo o estudo multicêntrico REBRACOVID. O Centro Dourados possui uma equipe multidisciplinar, que faz o processo de trabalho desde o recrutamento, agendamento e atendimentos de pacientes e análises clínicas, portanto, fornece evidências e ferramentas a fim de corroborar para que o sistema de vigilância em saúde responda de maneira oportuna frente aos desafios da pandemia. Objetivo do presente trabalho é expor a vivência de acadêmicas de medicina no agendamento e recrutamento de pacientes para participação do REBRACOVID-Centro Dourados, evidenciar desafios acerca desta pesquisa, bem como refletir sobre a importância da educação e orientação em saúde realizada por meio de teletrabalho. A metodologia compreende um relato de

experiências de graduandas em medicina para recrutar e agendar pacientes no REBRACOVID-Centro Dourados, que conta com 144 pacientes até o momento. A participação nesta pesquisa, no período em que a universidade estava com aulas interrompidas, oportunizou a vivência nos atendimentos, mesmo de forma remota, com pacientes e seus contactantes o que possibilitou o repasse de orientações e encaminhamentos. Outrossim, observou-se as dificuldades inerentes à categoria de estudo de seguimento clínico, principalmente, quanto à permanência dos pacientes, por ser realizada em um longo período de tempo, destes não comparecerem no dia programado com consequente atraso de protocolo e haver necessidade de deslocamento deles até a unidade. Entretanto, evidenciou-se a importância de realizar um trabalho conjunto no diagnóstico, assistência aos participantes quando necessária, bem como sensibilização de informações e orientações de forma remota, diagnóstico por meio dos exames realizados, que se tornam essenciais e indispensáveis, considerando a emergência de saúde pública. Este relato tem a finalidade de contribuir para a melhoria e refinamento do processo de pesquisa de seguimento clínico e elaboração de estratégias para superação de suas dificuldades, contribuirá no atual cenário de pandemia com o compartilhamento de experiências, as quais são reconhecidas em vivências práticas. Dessa forma, faz-se possível compreender de maneira mais ampla os desfechos clínicos de pacientes com COVID-19, bem como dos desafios da saúde pública no enfrentamento à pandemia e fica evidente a necessidade de pesquisas e diversas frentes de trabalho para superação da atual crise sanitária.

Palavras-chave: COVID-19, Pesquisa Clínica, Pandemia.

Agradecimentos: FIOCRUZ, REBRACOVID, Secretaria de Estado de Saúde do Mato Grosso do Sul (SES), Secretaria de Saúde de Dourados (SMS), UFGD.